

1941



JORNAL
DE
SCIENCIAS MATHEMATICAS
PHYSICAS E NATURAES

publicado sob os auspicios

DA

ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA

TOMO I

NOVEMBRO DE 1866—DEZEMBRO DE 1867



LISBOA
TYPOGRAPHIA DA ACADEMIA
1868

JORNAL
DE
SCIENCIAS MATHEMATICAS
PHYSICAS E NATURAES

JORNAL
DE
SCIENCIAS MATHEMATICAS
PHYSICAS E NATURAES

Δ

LSoc 3796.30

HARVARD UNIVERSITY
LIBRARY

1941

11518
41-169
9-6

INDICE

DOS

ARTIGOS CONTIDOS NO PRIMEIRO VOLUME

NUM. I — NOVEMBRO DE 1866

| | PAG. |
|---|------|
| Introdução — por José Maria Latino Coelho | 1 |
| Nota sobre alguns theoremas novos de statica — por Daniel Augusto da Silva | 4 |
| Nota sobre a egualdade dos polygonos — por Francisco da Ponte Horta .. | 6 |
| Investigações sobre a synthese dos alcools monoatomicos — por Agostinho Vicente Lourenço e Alfredo Augusto de Aguiar | 43 |
| Catalogo methodico das plantas observadas em Portugal — por Carlos Maria Gomes Machado | 26 |
| Lista dos reptis das possessões portuguezas d'Africa occidental que existem no Museu de Lisboa — por José Vicente Barboza du Bocage | 37 |
| Reptiles nouveaux ou peu connus recueillis dans les possessions portugaises de l'Afrique occidental, qui se trouvent au Muséum de Lisbonne — idem | 57 |
| Especies novas ou pouco conhecidas de arachnidios d'Africa occidental — por Felix de Brito Capello | 79 |
| A ornithologia dos Açores — por J. V. Barboza du Bocage | 89 |

NUM. II — MARÇO DE 1867

| | |
|--|-----|
| Nota sobre alguns theoremas de geometria — por F. da Ponte Horta | 97 |
| Investigações sobre as naphthalinas nitradas e bases polyatomicas derivadas — por A. A. de Aguiar e E. Lautemann | 406 |
| Catalogo methodico das plantas observadas em Portugal (continuação) — por C. M. Gomes Machado | 413 |
| Aves das possessões portuguezas d'Africa occidental que existem no Museu Lisboa — por J. V. Barbosa du Bocage | 429 |
| Peixes novos de Portugal e da Africa occidental, e caractéres distinctivos d'outras especies já conhecidas — por F. de Brito Capello | 454 |
| Descrição de um <i>Helix</i> novo de Portugal — por J. da S. Mengo | 470 |
| Observações relativas á Nota de pag. 97 — por F. da Ponte Horta | 472 |
| Bibliographia | 473 |

NUM. III — AGOSTO DE 1867

| | PAG. |
|--|------|
| Amortisação annual media das pensões nos principaes montepios de sobrevivencia portuguezes — por Daniel Augusto da Silva | 175 |
| O logar geometrico dos pontos que distam egualmente de duas rectas dadas é um <i>paraboloide hyperbolico isosceles</i> — por L. P. da Motta Pagado | 188 |
| Investigações sobre as naphthalidas nitradas e bases polyatomicas derivadas (continuação) — por A. A. de Aguiar e E. Lautemann | 198 |
| Sur la variabilité des espèces. — Examen de la doctrine de la variabilité des espèces dans le règne végétal, de M. Herder — par Edmond Goeze | 209 |
| Segunda lista dos reptis das possessões portuguezas d’Africa occidental que existem no Museu de Lisboa — por J. V. Barboza du Bocage | 217 |
| Diagnoses de quelques reptiles nouveaux de l’Afrique occidentale — idem | 229 |
| Catalogo dos peixes de Portugal que existem no Museu de Lisboa — por F. de Brito Capello | 233 |
| Relação do que existe impresso e em via de publicação ácerca da Flora e Fauna Angolense, com respeito á viagem do dr. Fr. Welwitsch, emprehendida e executada na Africa occidental por determinação e com auxilio do governo portuguez — pelo dr. Bernardino Antonio Gomes | 265 |
| Exercicios de geometria analytica — por F. da Ponte Horta | 269 |
| Quelques observations sur le procedé photographique au collodion sec de M. le major Russel — por A. A. de Aguiar | 271 |

NUM. IV — DEZEMBRO DE 1867

| | |
|--|-----|
| Nota sobre algumas proposições arithmeticas — por F. da Ponte Horta . . . | 275 |
| Nota sobre um problema de hydraulica — por A. Osorio de Vasconcellos. | 279 |
| As balsas dansantes (Considerações ácerca dos processos de vinificação) — por A. A. de Aguiar | 283 |
| Catalogo methodico das plantas observadas em Portugal (continuação) — por C. M. Gomes Machado | 292 |
| Catalogo dos peixes de Portugal que existem no Museu de Lisboa (continuação) — por F. de Brito Capello | 307 |
| Descripção de dois peixes novos provenientes dos mares de Portugal — id. | 314 |
| Description de trois nouveaux poissons des mers du Portugal — idem . . . | 318 |
| Aves das possessões portuguezas d’Africa occidental que existem no Museu de Lisboa (segunda lista) — por J. V. Barboza du Bocage | 324 |
| Monographia molluscorum terrestrium, fluvialium, lacustrum insularum Madeirensium, auctore barone de Castello de Paiva — pelo dr. B. A. Gomes | 340 |
| Viagem historico-natural feita a Moçambique por ordem de sua magestade el-rei Frederico Guilherme IV nos annos de 1842 a 1848 por Guilherme C. H. Peters — por B. B. Gomes | 343 |

IV. ZOOLOGIA

1. Lista dos reptis das possessões portuguezas d'Africa occidental que existem no Museu de Lisboa

POR

J. V. BARBOZA DU BOCAGE

No relatorio que publiquei o anno passado ácerca da situação e necessidades da secção zoologica do Museu de Lisboa, tive o cuidado de consignar as importantes remessas de productos zoologicos das nossas possessões do ultramar, que recebêra até áquella data, e disse por essa occasião que a India e a Africa occidental haviam concorrido largamente para a prosperidade d'este nosso estabelecimento, ao passo que as nossas possessões da China, de Timor e da Africa oriental continuavam a mostrar-se menos sollicitas em pagar esta divida de honra á mãe patria. Já então tencionava publicar listas, mais ou menos circumstanciadas, dos productos que me haviam sido enviados d'aquellas localidades, e para isso apenas aguardava um ensejo favoravel, que agora se me offerece.

Começarei hoje pelos reptis da nossa Africa occidental. Dou-lhe a preferencia não só porque a nossa collecção é numerosa e comprehende varias especies que considero novas, mas tambem porque me parece que n'ella se contém mais algumas provas a favor das idéas mais geralmente recebidas sobre a distribuição geographica dos animaes no continente africano e as regiões zoológicas em que convem consideral-o repartido.

Não ha duvida que n'estes ultimos tempos a zoologia da Africa occidental, e nomeadamente a sua erpetologia, tem feito rapidos progressos, graças sobretudo aos importantes trabalhos dos srs. Gray, Hallowell, Dumeril e Günther: no entanto se se attender a que apenas teem sido visitadas algumas localidades do littoral, ha de reconhecer-se que os specimens trazidos d'ali e repartidos pelos diversos museus da Europa e da America, embora patenteiem claramente a riqueza d'aquelles territorios, não podem considerar-se ainda como a expressão fiel, e nem mesmo approximada, da sua fauna erpetologica.

Os nossos exemplares foram na maxima parte colhidos em duas regiões bem distinctas; uma é o *districto do Duque de Bragança*, situado na latitude de

Loanda, porém umas 75 leguas para o interior; a outra uma extensa porção do littoral ao norte do rio Zaire, comprehendendo *Cabinda*, *Molembo*, *Rio Quilo* e *Loango*.

D'estas localidades, e principalmente da primeira, não creio que museu algum da Europa recebesse até hoje um unico specimen authenticó, a não ser por minha intervenção.

Para completar a indicação da procedencia dos nossos exemplares erpetologicos direi que todos os outros, em muito menor numero, me foram remettidos de Bissau, Zaire, Loanda e Benguella, na costa occidental, e tambem da ilha de S. Thiago de Cabo Verde e da ilha de S. Thomé.

O professor A. Dumeril precede o seu interessante escripto ácerca dos reptis e peixes da Africa occidental¹ de algumas considerações relativas á sua distribuição geographica, e estabelece como corollario dos factos até então observados, que na Africa os limites de habitação dos reptis contrastam com o que se tem averiguado nas outras grandes regiões do globo, de modo que se torna de uma extrema difficuldade a demarcação de áreas distinctas definidas por faunas especiaes, principalmente em toda a vasta porção d'aquelle continente que demora ao sul do Atlas.

Ora no modesto trabalho que apresento encontrar-se-hão novos argumentos a favor d'esta idéa. Bastar-me-ha apontar alguns dos factos mais salientes.

A minha lista comprehende muitas especies que habitam tambem a Africa austral, e entre ellas algumas que até agora não tinham sido encontradas na Africa occidental; taes são: *Agama aculeata*, *Agama (Stellio?) atricollis*. Smith., *Euprepes Delalandii*. Deve por consequente presumir-se que quanto melhor se conhecer a fauna das duas regiões, tanto maior será o numero das especies communs a ambas que se ha de descobrir.

O mesmo succede com a Africa oriental. O dr. Peters já notou como se entrelaçavam as faunas do Cabo e de Moçambique; já tambem se sabia que muitas das especies descobertas n'esta ultima região por aquelle distincto zoologista, existiam tambem na Africa occidental; a esse algarismo convem acrescentar agora mais algumas que recebi do Duque do Bragança, taes como: — *Hemidactylus platycephalus*, *Euprepes punctatissimus*, *Ablepharus Menestriesii?* (Bianconi), *Coronella olivacea*. Peters, além d'outras especies, senão identicas, mui semelhantes a outras de Moçambique, por exemplo: o *Ichnotropis (Tropidosaura) Dumerilii*, um *Agama* analogo ou identico ao *A. mossambica*. Peters, *Chamaeleo Capellii*, proximo do *Ch. Petersi*. Gray, etc.

Observa ainda com muita razão o professor A. Dumeril que no Egypto e na Abyssinia vivem reptis que se encontram igualmente na costa occidental, no Senegal, em diversos pontos da Guiné e no Gabão (*Croc. vulgaris*, *Varanus niloticus*, *Psammophis moniliger*, etc.). Da sua existencia muito mais ao sul, no Zaire e em Loanda, e mesmo no Duque de Bragança, que é até hoje o ponto

¹ Vid. *Archives du Museum de Paris*, t. X, 1858-1861, p. 137.

mais avançado no interior a que tenham chegado as investigações da sciencia, podem encontrar-se novas provas na relação que apresento.

O sr. Sclater, estudando a distribuição geographica das aves, admite na Africa ao sul do Atlas uma região unica que fica abrangendo quasi a totalidade d'aquelle vasto continente: o estudo dos reptis conduz ao mesmo resultado; e tambem me parece que á medida que se fôr conhecendo melhor a sua fauna mammalogica, se alcançarão novos argumentos a favor d'essa *regio palaeotropicale* ou *aethiopica*.

Encontrar-se-ha citado para cada exemplar o nome da 'pessoa que n'ol-o remetteu. Com isto não tivemos só em vista assegurar a authenticidade do specimen, mas attrahir ao doador a estima e o reconhecimento de uma parte, infelizmente assaz limitada, do nosso publico que comprehende a sciencia e applaude todos os esforços que se tentam no paiz em favor d'ella. Ha alguns nomes porém que figuram em todas as paginas da nossa lista; e d'esses não me soffre o animo que não faça desde já mais extensa menção.

Todos os exemplares oriundos do districto do Duque de Bragança são devidos ao sr. Francisco Antonio Pinheiro Bayão que ali exerceu durante algum tempo as funções de commandante militar. Não se limitou este intelligente e benemerito official a enviar-me essa interessante amostra dos reptis d'aquella localidade, inteiramente virgem de explorações scientificas, mas addicionou-lhe muitos specimens de mammiferos, algumas aves, insectos, conchas, etc.; e em cada uma d'essas classes se encontram muitos objectos raros ou totalmente novos, alguns já estudados e descriptos por mim, outros que tenciono publicar mais tarde.

Trouxe-me o sr. José d'Anchieta tudo quanto pertence a Cabinda, Loango, Molembo e Rio Quilo, e ainda alguns specimens do Zaire. Tambem entram os reptis apenas por uma parte na opulenta e variada collecção de productos zoológicos que este zeloso e infatigavel naturalista obteve em quinze mezes de penosa exploração, realisada exclusivamente á propria custa, affrontando grandes fadigas e não menores perigos.

Finalmente a todos os exemplares de Bissau e archipelago de Cabo Verde *vae appenso* o nome do sr. Manuel Joaquim Leyguarde Pimenta, que m'os enviou por vezes com diversos animaes vivos e despojos de animaes de varias classes. Com a coragem e a abnegação que só o amor da sciencia é capaz d'inspirar, não recuou o sr. Pimenta diante dos incommodos de uma viagem á Guiné portugueza, e foi visitar Bissau e Cacheu só com o intento d'obter os exemplares que generosamente me offereceu.

Parece-me conveniente que se saiba que a nossa terra tambem produz homens dedicados á sciencia e capazes de ir a climas inhospitos arriscar a vida em seu serviço. Ha muito que admirar e aprender n'este generoso despreendimento de considerações egoistas, n'esta imprevidencia sublime com que se gastam os melhores annos da vida não em grangear riquezas, o que exigira n'aquellas regiões menos esforços e intelligencia, mas em dilatar o horisonte da sciencia á custa de sacrificios enormes. Não se acolha ao menos com indifferença ou

com sorrisos de estúpida commiseração a quem volta d'África tão pobre como para lá fôra, trazendo por unicos haveres alguns caixotes toscos cheios não de oiro ou de marfim, mas de pelles de mamíferos e aves, de reptis, de insectos, de mil bagatellas, adquiridas á custa de soffrimentos e de perigos que só á mais extremada coragem é dado affrontar e vencer.

Se para comprehender o valor d'esses despojos, fructo de laboriosas explorações, é mister possuir uma cultura intellectual que em poucos se encontra, para bem avaliar a intrepidez, o heroismo do explorador, basta apenas ter uma intelligencia mediana e um coração não de todo corrompido.

Não concluirei sem dar aqui uma boa nova ás pessoas que se interessam pelo nosso adiantamento nas sciencias. O sr. José d'Anchieta, um dos tres arrojados exploradores que acabo de citar, voltou ha pouco para a Africa occidental, mas d'esta vez vae encarregado pelo governo da exploração zoologica d'aquelle extenso territorio, onde dominamos ainda pelo respeito tradicional que nos teem aquelles povos. Esta resolução honra sobremaneira o ministro que a tomou. Cabem-lhe por ella bem merecidos louvores.

Estou certo de que o sr. Anchieta ha de obter numerosos e importantes documentos para a fauna da Africa occidental; ninguem poderia melhor do que elle desempenhar a ardua e arriscada missão que lhe foi confiada.

As especies marcadas com o signal (*) são novas, ou pelo menos por taes as reputámos depois de maduro exame. Publicamos em separado as suas *diagnoses*, e damol-as em francez afim de que possam alcançar um maior grau de publicidade e serem conhecidas e julgadas pelas pessoas que cultivam no estrangeiro a sciencia de que somos, infelizmente, no nosso paiz quasi exclusivos cultores.

CHELONIOS (Chelonia)

1. *Cinixys erosa*. Gray.

Um exemplar adulto de *Cabinda*, trazido pelo sr. Anchieta.

2. *Cinixys Belliana*. Gray.

Dois exemplares do *Duque de Bragança*, interior d'Angola, mandados pelo sr. Bayão.

Um d'estes exemplares apresenta a curiosa anomalia de ter a sutura movel da carapaça situada entre a 6.^a e a 7.^a placas marginaes, em vez de estar entre a 7.^a e a 8.^a, como é usual.

3. *Sternotherus gabonensis*.

Pentomyx gabonensis. A. Dum. *St. Adansoni*? Gray (*Proc. Z. S. L.* 1864, p. 296, pl. XIII).

Varios exemplares, nenhum perfeitamente adulto, de diversas procedencias — *Zaire*, *Rio Quilo*, *Cabinda* e *Duque de Bragança*, remetidos pelos srs. Anchieta e Bayão. No maior, superior nas dimensões ao que serviu ao sr. A. Dumeril de typo da especie, reconhecemos perfeitamente a articulação movel da parte anterior do sternum, característica do genero *Sternotherus*.

4. *Sternotherus Derbianus*. Gray.

Um exemplar adulto, que recebemos vivo, de *Bissau*, remetido pelo sr. Leyguarde Pimenta.

5. *Chelonia midas*. Schweigg.

Dois exemplares, um dos mares de Loanda enviados pelo sr. Bayão, outro remetido vivo pelo sr. Leyguarde Pimenta da costa de Guiné.

Não achamos citada esta especie no catalogo dos reptis d'Africa occidental do dr. Gray (*Proc. Z. S. L.* 1858, p. 155), nem na lista posteriormente publicada pelo professor Dumeril (*Arch. Mus. Paris*, t. X, pag. 233), onde apenas se acha menção da *Chel. Dussumierii*.

SAURIOS (Sauria)

6. *Crocodilus vulgaris*. Cuv.

Dois exemplares: um colhido no rio *Bengo*, em Angola, e offerecido ha annos pelo sr. Menna Aparicio, outro trazido de Loanda pelo sr. Bayão. Este ultimo aproxima-se mais da var. *D. Dum.* et *Bib.*, ou *Cr. Suchus*. Geoffroy.

7. *Crocodilus frontatus*. A. Murray.

Tres exemplares muito novos, apenas com cinco a seis mezes de idade, trazidos pelo sr. Anchieta e obtidos no *Rio Quilo*.

Referiu-nos o sr. Anchieta que os pretos de Cabinda distinguem esta especie do *Cr. vulgaris*, e até as designam por nomes distinctos: chamam a este *Gando*, e ao *Cr. frontatus*, *Gimbólolo* ou *Chimbólolo*.

8. *Chamaeleo gracilis*. Hallowell.

Varios exemplares do *Duque de Bragança* mandados pelo sr. Bayão.

9. *Chamaeleo dilepis*. Leach.

Dois exemplares de *Cabinda* trazidos pelo sr. Anchieta apresentam bem distintos os caractéres proprios d'esta especie; outro exemplar, porém, que este mesmo zeloso naturalista nos trouxe do *Rio Quilo* mostra diferenças, principalmente no que respeita a côres e fórma do capacete, que nos auctorisam a admittil-o provisoriamente como variedade com o nome de *Quilensis*.

* 10. *Chamaeleo Capellii*. (Sp. nov.)

Um exemplar, uma femea adulta, de *Benquella*, oferecido pelo sr. A. Capello.

11. *Hemidactylus platycephalus*. Peters.

Hem. mabuja. Bianconi, non Cuv. (*Spec, Zool. Mossamb.*, tab. I, fig. 1).

Dois exemplares (adulto e novo) de *Cabinda* offerecidos pelo sr. Anchieta. Um terceiro exemplar tambem adulto nos trouxe de *Loanda* o sr. Bayão.

12. *Hemidactylus verruculatus*. Cuv.?

Dois exemplares novos e mutilados do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

13. *Platydictylus Delalandii*. Dum. et Bib.

Um exemplar novo da *ilha de S. Thiago* de Cabo-Verde, mandado pelo sr. Pimenta.

14. *Varanus niloticus*. Dum. et. Bib.

Exemplares de diversas procedencias: *Bissau*, sr. Pimenta; *Rio Quilo* e *Cabinda*, sr. Anchieta; *Loanda*, sr. Capello.

15. *Agama colonorum*. Daud.

Dois exemplares de *Cabinda* trazidos pelo sr. Anchieta.

16. *Agama occipitalis*. Gray. var.?

An *Agama Mossambica*. Peters?

Mandou-nos o sr. Bayão varios exemplares do *Duque de Bragança*, onde parece abundar muito. Distingue-se do *A. colonorum* e *A. occipitalis* por ter as escamas sensivelmente mais pequenas,

caracter que o dr. Peters dá por distinctivo do *A. Mossambica*. (V. *Monatsb. der Preuss. Akad.* 1854, p. 616.)

17. *Agama aculeata*. Merr.

Um só exemplar do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

Parece-me ser o primeiro exemplar d'esta especie encontrado na Africa occidental.

18. *Stellio nigricollis*.

Agama nigricollis. Smith.

Varios exemplares d'esta especie do *Duque de Bragança*, remetidos pelo sr. Bayão.

Cuidámos ao principio que era inédito, e tinhamos-lhe posto o nome de *St. angolensis*, porém submettendo-o ao exame do nosso amigo o dr. Günther, este distincto erpetologista o encontrou identico ao *Ag. nigricollis*. Smith, de que existe o exemplar typo no Museu Britannico. Parece-nos comtudo que lhe cabe melhor logar no genero *Stellio* ao lado do *St. capensis*. A. Dumeril (*Cat. rept. Mus. Paris*, p. 106), com o qual tambem conviria comparal-o.

19. *Ichnotropis Dumerilii*.

Tropidosaura Dumerilii. Smith. *Ichnotropis bivittatus*. Nob. Mss.

Varios exemplares do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

Cabe-lhe perfeitamente a caracteristica imposta pelo dr. Peters ao genero *Ichnotropis*. «*Tropidosaurae similis, sed hypodactylia carinata; nares inter scutella tria positae*» (loc. cit., pag. 617). Em vista, sobretudo, d'este ultimo caracter julgavamol-o distincto do *Trop. Dumerilii*, que Smith descreve como tendo as narinas situadas entre duas placas tão sómente: «*Nasal plate somewhat kidney shaped; the nostril in the notch behind, its posterior margin formed by a small rhomboidal plate.*» Smith (*Ill. Zool. South Afr. App.* p. 7). O dr. Günther, porém, que teve a bondade de comparar alguns specimens, que lhe enviámos com o exemplar typo do *Trop. Dumerilii*, existente tambem no Museu Britannico, acaba de nos informar que os considera identicos. Muito desejaríamos tambem poder confrontar esta especie com o *I. macrolepidot.* Peters (loc. cit., p. 617).

20. *Gerrhosaurus nigrolineatus*. Hallowell.

Dois exemplares adultos de *Cabinda*. — Sr. Anchieta.

* 21. *Gerrhosaurus multilineatus*. Nov. sp.

Tres exemplares absolutamente identicos nas côres, do *Duque de Bragança*, remetidos pelo sr. Bayão. Assemelham-se bastante á especie precedente, mas parecem-me distinctos d'ella nas proporções e côres.

22. *Euprepes Perrottetii*. Dum. et Bib.

Um bello exemplar de 0^m,35 de comprimento total e com os flancos côr de tijolo, de *Bissau*, remetido pelo sr. Leyguarde Pimenta.

23. *Euprepes quinquetaeniatus*. Wagler.

Diversos exemplares, mandados pelo sr. Bayão, do *Duque de Bragança*, onde esta especie é vulgarissima.

24. *Euprepes punctatissimus*. Smith.

Um só exemplar do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

25. *Euprepes Gravenhorstii*. Dum. et Bib.

Diversos exemplares do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

26. *Euprepes Blandingii*. Hallowell?

Um exemplar novo ainda, incompleto, em mau estado de conservação, e por isso mui difficil de determinar: trazido d'Angola pelo sr. H. Capello.

* 27. *Euprepes Anchietae*. Nov. sp.

Exemplar unico mandado pelo sr. Anchieta, do *Zaire*.

28. *Euprepes Delalandii*. Dum. et Bib.

Mandou-nos recentemente o sr. Leyguarde Pimenta tres exemplares, colhidos em *Bissau*, d'esta interessante especie, trazida pela primeira vez por Delalande do cabo da Boa-Esperança, e que ainda não vimos incluída em catalogo algum de reptis d'Africa occidental. Concordam absolutamente os caractéres dos nossos exemplares com os que podem lêr-se na descripção publicada por Dumeril e Bibron (*Erpetologia général*, t. V, pag. 690), e torna-se sobretudo notavel a disposição particular das escamas ou placas que revestem a parte superior da cabeça, onde apenas se encontra *uma fronto-*

parietal e *uma* parietal estreita, extensa e curva, e *nenhuma* interparietal.

*29. *Sepsina angolensis*. Nov. gen., nov. sp.

Specimen unico do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

Tem como o genero *Seps* tres dedos em cada extremidade, porém estes dedos em vez de desenvolvidos são extremamente curtos e apenas representados pelas unhas, mórmente nos membros anteriores.

*30. *Dumerilia Bayonii*. Nov. gen., nov. sp.

Specimen tambem unico, de *Loanda*, trazido pelo sr. Bayão, que o encontrou no forte do Penedo.

Pertence, como o antecedente, aos *Scincos saurophthalmas* de Dumeril et Bibron, mas só tem membros abdominaes que não se dividem em dedos na extremidade, e tem a fórma de styletes achatados. Distincto dos generos *Soridia*. Gray (*Praepeditus*. Dum. et Bib.?) e *Ophiodes*. Wagler, que não pertencem á fauna africana, e ainda do *Pholeophilus capensis*. Smith (loc. cit., App. p. 15) da Africa occidental.

*31. *Ablepharus Cabindae*. Nov. sp.

Ablepharus Menestriesii. Bianconi? (*Spec. Zool. Mossamb.* p. 62).

Tres exemplares de *Cabinda*. — Sr. Anchieta. São estes, cremos nós, os primeiros specimens d'este genero encontrados na Africa occidental. Distinguem-se muito bem do *Ab. Peronii* e *Ab. Walbergii*, que o dr. Peters cita como proprios da Africa oriental (loc. cit., p. 619), por terem duas placas fronto-parietaes em vez da placa unica que estes apresentam. Tambem nos não parece que se possam referir ao *Ab. Menestriesii*, tomando ao pé da lettra a descripção de Dumeril e Bibron.

*32. *Anelytrops elegans*. A. Dumeril.

Acontias elegans. Hallowell.

Attribuimos, ainda que com alguma hesitação, a esta especie dois magnificos exemplares que nos trouxe de *Cabinda* o sr. Anchieta, e que por seus caractères pertencem incontestavelmente a este genero. O maior dos dois specimens, que pouco differem entre si, mede 39 centimetros de comprimento total, dos quaes a cauda toma 13; o seu diametro é de 2 centimetros. Em ambos os

exemplares contámos 25 ordens longitudinaes de escamas, e não 23 como indica M. A. Dumeril, ou 22 como quer Hallowell. Os olhos acham-se por debaixo d'uma pequena placa transparente, a qual está em contacto com a 3.^a placa labial; e n'isto estamos de acordo com M. A. Dumeril, ao passo que Hallowell diz positivamente que a placa occular está em contacto com a 2.^a labial. Finalmente as placas pre-anaes são quatro, e não duas como M. A. Dumeril affirma. Taes são as divergencias que explicam a nossa hesitação.

OPHIDIOS (*Ophidia*)

33. *Onychocephalus liberiensis*. Hallowell.

Var. *intermedia*. Jan. (*Iconogr. ophid.*, liv. V, pl. 5 et 6).

Um bello exemplar, que nos mandou do Zaire o sr. Anchieta, tem 360 millimetros de comprido, 14 de diametro a meio do corpo e apenas 9 millimetros logo por detraz da cabeça; a cauda mede 9 millimetros. As series longitudinaes d'escamas são em numero de 24, como achou Jan, e não de 28, como diz Hallowell.

* 34. *Onychocephalus angolensis*. Nov. sp.?

Um exemplar do *Duque de Bragança* remettido pelo sr. Bayão.

Tem o mesmo numero de series longitudinaes de escamas que o precedente, mas distingue-se d'elle pelo maior comprimento do corpo relativamente ao seu diametro e pela disposição das placas cephalicas. Assemelha-se tambem ao *O. Kraussii*. Jan.; porém não tem as escamas dispostas no mesmo numero de series que este (28), nem a notavel desproporção no diametro do corpo anterior e posteriormente, mencionada por Jan. Finalmente a descripção e a figura do *O. nigrolineatus* de Hallowell (*Proc. A. N. H. Philad.* 1848, p. 60), não consentem que o refiramos a esta especie. O seu comprimento total é de 470 millimetros, dos quaes apenas 8 competem á cauda; o diametro da cabeça, por detraz dos olhos, é de 8 millimetros, no meio do tronco de 15, e na base da cauda 14.

35. *Stenostoma nigricans*. Dum. et Bibr.

S. conjunctum. Jan. (*Arch. per la Zool.* I, p. 189).

Um exemplar do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

36. *Python Sebae*. Dum. et Bib.

Uma pelle d'um individuo adulto, d'*Angola*, offerecida pelo sr. E. Pinto de Balsemão.

Um exemplar novo, de *Bissau*, remettido pelo sr. Leyg. Pimenta.

37. *Prosymna melcagris*. Gray.

Esta especie rarissima está representada no nosso Museu por um exemplar encontrado pelo sr. Bayão no *Duque de Bragança*.

38. *Coronella olivacea*. Peters.

Um exemplar do *Zaire*. — Sr. Anchieta.

* 39. *Macrophis ornatus*. Nov. gen., nov. sp.

Tres exemplares do interior d'*Angola* (*Duque de Bragança*), que nos mandou o sr. Bayão.

Pareceram-nos pertencer a uma especie inédita, e deverem mesmo constituir um genero novo. Pela descripção que damos em separado, e em que procurámos resumir os seus caractéres principaes, poder-se-ha julgar se procedemos ou não com acerto. É uma especie notavel pelas suas grandes dimensões e pelas suas côres, e parece abundar nas localidades onde foram colhidos os nossos exemplares: torna-se por isso mais digno de reparo que não tenha tenha sido anteriormente vista em outros pontos melhor conhecidos d'Africa occidental, sobretudo se se attender a que na fauna erpetologica d'estas regiões avultam mais os exemplos da disseminação do que da concentração das especies.

40. *Limnophis bicolor*. Günther. (*Ann. and Mag. Nat. Hist.*, 1865, febr., pl. II, fig. C).

Mandou-nos por vezes o sr. Bayão exemplares d'esta especie do *Duque de Bragança*, onde parece ser mui abundante. Existem no Museu de Lisboa specimens superiores nas dimensões ao descripto pelo nosso collega e amigo o sr. Günther, o qual tambem lhe fôra offerecido por nós.

41. *Grayia triangularis*. Günther.

Heteronotus triangularis. Hallowell.

O unico exemplar que temos d'esta especie rara é do rio *Zaire*, e foi-nos mandada em 1864 pelo sr. Anchieta.

42. *Leptophis Chenoni*. Dum. et Bib.

Ahaetula irregularis. Günther.

Varios exemplares do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão. Um d'elles pertence á var. *albovariata*. Smith.

43. *Leptophis heterolepidota*.

Ah. heterolepidota. Günther (*An. and Mag. Nat. Hist.* 1863, p. 285).

Um exemplar do *Duque de Bragança*, remetido pelo sr. Bayão.

Os seus caractéres mais salientes, que nos animam a referil-o a esta especie, são: *labiaes superiores 8, das quaes a 3.^a, 4.^a e 5.^a em contacto com o olho; uma pre e duas post-oculares; temporaes 1+1; arestas das gastrostegas bem pronunciadas; côr geral d'um verde bronzeado uniforme.*

* 44. *Leptophis dorsalis*. Nov. sp.

Dois exemplares: um de *Cabinda* — sr. Anchieta; outro de *Loanda* — sr. Bayão.

Especie proxima do *Lept. Chenoni* (*Ahaet. irregularis*. Günther), porém, segundo cremos, sufficientemente distincta d'esta.

45. *Bucephalus typus*. Smith.

Quatro exemplares do *Duque de Bragança* — sr. Bayão.

Dois pertencem á var. *B.* Smith, que é a var. *C.* Dum. et Bib. Os outros dois constituem uma variedade distincta, a que chamaremos *angolensis*, semelhante nas côres á var. *A.* Smith, mas com grandes malhas triangulares negras de 2 em 2 ou de 3 em 3 gastrostegas, e nas extremidades d'estas; e tem além d'isso de um e outro lado do pescoço uma malha estreita e comprida da mesma côr, por detraz e a alguma distancia do angulo da maxilla. Um d'estes specimens mostra d'ambos os lados 4 post-oculares, em lugar de 3.

46. *Dryophis Kirtlandi*. Hallowell.

Oxybelis Lecomtei. Dum. et Bib.

Um exemplar do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

47. *Psammophis sibilans*. L.

Dois exemplares: um da *ilha de Loanda* offerecido por Sua Ma-

gestade el-rei o sr. D. Luiz; outro de *Bissau* mandado pelo sr. Leyguarde Pimenta.

48. *Psammophis elegans*. Boie.

Um exemplar de *Bissau*. — Sr. Leyguarde Pimenta.

49. *Baedon lineatum*. Dum. et Bib.

Varios exemplares do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

50. *Lycophidion Herstackii*. Dum. et Bib.

Var. A. Dum. et Bib.

Sete exemplares de edades diversas do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

Var B. Dum. et Bib.

Um exemplar de *Cabinda*. — Sr. Anchieta.

51. *Lycophidion laterale*. Hallowell. (*Proc. A. N. H. Philadelphia*, 1857, p. 58).

Um exemplar de *Molembo*. — Sr. Anchieta.

52. *Heterolepis bicarinatus*. Dum. et Bib.

Um magnifico exemplar do *Zaire* mandado pelo sr. Anchieta.

53. *Crotaphopeltis rufescens*. Fitz.

Heterurus rufescens. Dum. et Bib. (*Erp. gén.*); *Leptodeira rufescens*. Günther (*Cat. Colub. Smales*, p. 165).

Diversos exemplares: do *Duque de Bragança* — sr. Bayão; de *Cabinda* — sr. Anchieta; de *Bissau* — sr. Leyguarde Pimenta.

54. *Rachiodon scaber*. Dum. et Bib.

Dois exemplares de *Cabinda* — sr. Anchieta.

55. *Atractaspis corpulentus*. Hallowell? (*Proc. A. N. H. Philadelphia*, 1850, p. 70).

Um exemplar de *Molembo* trazido pelo sr. Anchieta.

Este specimen apresenta-nos os seguintes caracteres: 5 *superolabiales*, 2 *fronto-nasales* e 2 *pre-frontales distinctas*; 25 *filas longitudinaes d'escamas*; 225 *gastrostegas* e 25 *pares d'urostegas*; a *placa anal*, como as *urostegas*, *dividida*. Comprimento total 294 millimetros; cauda 23 millimetros.

Citam-se 4 especies do genero *Atractaspis*: — *A. irregularis*. Reinh., *A. Bibroni*. Smith, *A. corpulentus*. Hallowell e *A. microlepidota*. Günther; todas estas especies porém não são ainda geralmente admittidas, nem se acham, no meu entender, sufficientemente caracterisadas; pelo contrario, contradizem-se formalmente os auctores em pontos interessantes da descripção d'algumas d'ellas.

Smith (loc. cit., pl. 71 e texto) dá ao *A. Bibroni* 20 filas longitudinaes de escamas e 20 ou 21 urostegas simples. O dr. Günther (*Cat. Col. Snakes. Brit. Mus.*, p. 239) admite como caracter generico as placas subcaudaes (urostegas) indivisas, considera identicos *A. irregularis* e *A. Bibroni*, e distingue-os da outra especie, *A. corpulentus*. Hallowell, pelo numero das filas longitudinaes de escamas, que diz ser 19 n'aquellas e 25 n'esta. Posteriormente (*Ann. and Mag. N. H.*, febr. 1865) o mesmo auctor considera de mui pouca importancia o caracter tirado da divisibilidade das urostegas, por isso que diz haver recebido um exemplar da *A. irregularis* com as primeiras urostegas simples e as posteriores divididas; e ainda mais recentemente (*Ann. and Mag. N. H.* 1866, p. 29) refere ao *A. corpulentus* um exemplar no qual encontra frontonasas e prefrontas distinctas, parecendo fundar-se para essa determinação unicamente no numero das filas longitudinaes d'escamas, que é de 25.

O professor A. Dumeril (Reptiles d'Afrique occidentale, *Archives du Muséum*, t. X. p. 214) considera identicos *A. irregularis* e *A. Bibroni*, attribue a ambos o mesmo numero de ordens d'escamas (20), e considera distincto o *A. corpulentus* por ter 25.

Finalmente o sabio erpetologista de Milão, Jan, cuja perda recente sinceramente deploram todos os zoologistas (*Elenco sistematico degli Ofidi*, p. 115), dá por caracteres distinctivos dos *A. irregularis* e *A. Bibroni*, o ter o primeiro subcaudaes duplas em quanto que o segundo as tem simples; e não cita o *A. corpulentus*.

Quanto ao *A. microlepidota*. Günther, esse tem 29 series longitudinaes de escamas.

O que parece dever concluir-se de tudo isto é que as especies do genero *Atractaspis* exigem ser mais attentamente revistas.

* 56. *Elapsoidea Guntherii*. Nov. gen., nov. sp.

Temos tres exemplares, dois de *Cabinda* trazidos pelo sr. Anchieta, e um de *Bissau* mandado pelo sr. Pimenta.

Creemos inédita a especie, e ainda que pertença evidentemente á familia *Elapsidae* (*Conocercos*. Dum. et Bib.) não nos parece comtudo que possa entrar em qualquer dos generos que esta familia comprehende, o que se verá da nossa descripção. O genero *Glyphodon*, creado pelo dr. Günther para duas especies da Australia (v. *Cat. Col. Smales B. M.*, p. 240), é aquelle de que mais se aproxima o nosso.

57. *Causus rhombeatus*. Dum. et Bib.

Tres exemplares do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

58. *Naja haje*. Merr.

Varios exemplares: do *Duque de Bragança*, sr. Bayão; de *Cabinda*, sr. Anchieta; de *Bissau*, sr. Pimenta.

Da ilha de *S. Thomé* temos tres exemplares da var. *nigra*, offerecidos um pelo sr. dr. Nunes, outro pelo Conselho Ultramarino, o terceiro pelo sr. dr. Lucio A. da Silva.

59. *Naja nigricollis*. Reinhardt.

Var. *fasciata*. Nob.

Um lindo exemplar colhido em *Benguella* que nos offereceu vivo o sr. Antonio Pedro de Carvalho, e que conservámos em vida durante tres mezes. Tinha côres mui vivas, que no alcool teem perdido bastante do brilho primitivo. Era bello de vêr como o animal erguia a cabeça e dilatava o collo, quando excitado, e a promptidão com que lançava golfadas de saliva sobre quem se lhe apresentava em frente. É a este habito de cuspir antes de tentarem um ataque mais serio que as cobras do genero *Naja* devem o nome de *cobras cuspidéiras*, por que são conhecidas na Africa, ao passo que a *Naja tripudians* tem na India portugueza o nome de *cobra de capello*, tambem assaz apropriado a todas ellas.

Comparámos com o nosso exemplar a breve descripção e o desenho que publicou Reinhardt (*Beskr. af nogle nye Slangearter*, p. 269, pl. 3.^a, fig. 5, 6 e 7) da *Naja nigricollis*, e concluímos pela sua identidade. Publicamos em francez a descripção do nosso exemplar, e por ella se verá se a nossa determinação é ou não exacta.

60. *Dendraspis Welwitschii*. Günther (*Ann. and Mag. N. H.* 1865, pl. III, fig. A).

Um exemplar do *Zaire* mandado pelo sr. Anchieta.

Tem 15 ordens de escamas, e as placas da cabeça concordam em numero e disposição com as da figura citada, excepto no seguinte: na fig. do dr. Günther veem-se 7 labiaes superiores, das quaes a 6.^a é muito grande, e uma só temporal muito extensa, em quanto que no nosso exemplar ha 8 labiaes e 2 temporaes de ambos os lados; reconhece-se porém facilmente que n'este a 6.^a e 7.^a labiaes reunidas á temporal inferior reproduzem com a maior exactidão possível a enorme 6.^a labial do exemplar que serviu de typo ao sabio erpetologista do Museu Britannico.

61. *Dendraspis angusticeps*? Smith.

Referimos a medo a esta especie um bello exemplar adulto com 4^m,60 de comprimento total, que o sr. Anchieta nos remetteu tambem do *Zaire*.

Tem o mesmo numero de ordens de escamas que o *D. angusticeps* (17 ordens), mas apresenta algumas differenças nas placas da cabeça. Em vez de duas, tem uma só temporal bastante extensa, que vae além das parietaes e está inferiormente em contacto com a penultima e ultima labiaes; 3 pre-oculares e 3 post-oculares; no occiput, entre os prolongamentos das parietaes, 3 grandes escamas, como na especie precedente; 8 labiaes superiores, das quaes as 2 ultimas são as maiores e eguaes na altura.

Encontram-se pois n'este exemplar caractères que se não ajustam bem nem aos do *D. angusticeps*, nem aos do *D. Welwitschii*. Não a descrevemos comtudo como especie nova, porque nos parece haver mais razões para diminuir do que para augmentar o numero das especies d'este genero. Das 5 que actualmente comprehende, duas, *Dend. Jamesonii*. Traill. e *D. polylepis*. Günther, parecem-nos bem caracterisadas; quanto porém a *D. Welwitschii*. Günth., *D. angusticeps*. Smith e *D. intermedius*. Günth., cremos que para se poderem admittir todas como boas especies precisa-se ainda alcançar um maior numero de exemplares de cada uma.

Notaremos de passagem que o desenho da cabeça do *D. intermedius* apresentado pelo dr. Günther, não nos parece differir em coisa alguma do desenho da cabeça da *N. angusticeps*. Smith, que vem nas *Illustrations Zool. South Africa*, pl. 70. Precisamos ainda observar que nos geheros *Naja*, *Dendraspis*, *Leptophis* e outros mais já temos tido occasião de reconhecer que as placas de certas regiões da cabeça são mui sujeitas a variar em numero, subdividindo-se umas vezes, congregando-se outras, sem que a especie

deixe de ser a mesma; e são precisamente as placas labiaes superiores, as pre e post-orbitarias e as temporaes aquellas que menos estabilidade mostram ter.

62. *Echidna rhinoceros*. Schleg.

Echidna gabonica. Dum. et Bibr.

Um bello exemplar de *Cabinda*, trazido vivo pelo sr. Anchieta, mas que não tardou em morrer. Tem mais de 2 metros de comprimento.

63. *Echidna arietans*. Dum. et Bibr.

Varios exemplares: dois, os maiores de todos, de *Equimina* (Benguella) mandados vivos pelo sr. Teixeira Xavier, os outros de *Duque de Bragança* remettidos pelo sr. Bayão.

BATRACHIOS (Batrachia)

64. *Rana occipitalis*. Günther (*Catal. Batr. salientia*. B. M. App. p. 130, pl. XI).

Rana brigantina. Bocage (*Revue et Mag. Zool.* 1865, p. 253).

Um exemplar do *Duque de Bragança* — sr. Bayão; dois exemplares de *Bissau* — sr. Leyguarde Pimenta.

Quando publicámos esta especie como inédita não conheciamos a descripção da *R. occipitalis*. Günther (loc. cit.); hoje estamos convencidos da sua identidade especifica. O exemplar do *Duque de Bragança*, que então descrevemos, tem maiores dimensões que as indicadas pelo dr. Günther; os exemplares de *Bissau*, adquiridos recentemente, são mais pequenos do que aquelle, e condizem melhor no tamanho com a *R. occipitalis*.

65. *Rana oxyrhyncha*. Sundevall.

(A. Smith. *Ill. Zool. South Afr.*, pl. 77, fig. 2).

Temos tres exemplares, todos machos, que nos mandou do *Duque de Bragança* o sr. Bayão.

66. *Rana mascareniensis*. Dum. et Bib.

Varios exemplares dos dois sexos do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

* 67. *Rana angolensis*. Nov. sp.

Esta especie e a immediata parecem-nos inéditas e bem distinctas de quantas encontramos descriptas nos diversos auctores que podêmos consultar.

D'esta temos no Museu de Lisboa dois specimens adultos e alguns ainda novos, em mau estado de conservação: todos do *Duque de Bragança*, remettidos pelo sr. Bayão.

* 68. *Rana subpunctata*. Nov. sp.

Um só exemplar, um macho adulto, do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

69. *Phrynobatrachus natalensis*. Günther (*Proc. Z. S. L.* 1862, p. 490).

Stenorynchus natalensis. Smith (*Ill. Zool. South Afr.* App. p. 24).

Deve ser muito vulgar no *Duque de Bragança*, d'onde nos mandou o sr. Bayão um bom numero de exemplares. A maior parte d'elles não differem nas côres do typo da especie, como o descreveu Smith; porém alguns apresentam ao meio do dorso uma larga facha longitudinal branca, ou apenas uma risca estreita d'esta côr orlada de cinzento claro. Estes deverão constituir uma variedade que denominaremos *vittigera*.

Dos *Pixicephalus marmoratus* e *P. edulis*, que o dr. Peters descobriu em Moçambique não temos exemplar algum d'Africa occidental, e nem mesmo do *P. rugosus* ha pouco descripto pelo dr. Günther¹ em vista de dois specimens que o sr. Welwitsch, subsidiado durante muitos annos pelo governo portuguez para fazer a exploração da Africa occidental, trouxe de *Pungo-andongo* (Angola) e offereceu ao Museu Britannico, conjunctamente com outras especies das nossas possessões que o Museu de Lisboa ainda não possue.

70. *Cystignatus Bocagii*. Günther (*Proc. Z. S. L.* 1864, p. 484, pl. XXXIII, fig. 2).

Dois exemplares do *Duque de Bragança*, que tambem devemos

¹ Pôde vêr-se a descripção d'esta especie nos *Proc. Z. S. L.* 1864, p. 479, pl. XXXIII, fig. 1.^a, onde tambem se encontrará a enumeração dos reptis das nossas possessões d'Africa occidental, que o dr. Welwitsch offereceu ao Museu Britannico.

ao sr. Bayão. Um d'elles é o typo da especie, o outro offerecemol-o ao Museu Britannico em retribuição de alguns presentes valiosos com que tem brindado o nosso Museu.

71. *Hyperolius marmoratus*. Rapp.

Diversos exemplares e diversas variedades do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

Do genero *Hyperolius*, genero eminentemente africano e já mui numeroso em especies, possuimos bastantes exemplares da Africa occidental, todos do *Duque de Bragança* e remettidos pelo sr. Bayão. Muitos podêmos referir a especies já descriptas; para outros porém tivemos de crear especies novas, cujas diagnoses publicamos á parte, a fim de que por ellas possam os erpetologistas, que se acham em melhores condições do que nós, julgar da propriedade ou improiedade da sua creação.

O *H. marmoratus* é o que se acha representado por maior numero de exemplares. Differem comtudo estes muito entre si nas côres, parecendo identicos em tudo o mais. Fundando-nos n'aquellas differenças estabelecemos algumas *variedades*, de que daremos os caractères differenciaes.

72. *Hyperolius modestus*. Schlegel (fide Guntherii).

An *H. Coccotis*. Cope? (*Proc. A. N. H. Philadelphia*, 1862, p. 343).

Dois exemplares do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

73. *Hyperolius nasutus*. Günther (*Proc. Z. S. L.* 1864, p. 482, pl. XXXIII).

Dois exemplares do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

74. *Hyperolius fulvovittatus*. Cope. (*Proc. A. N. H. Philad.* 1860, p. 517).

Um só exemplar do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

75. *Hyperolius microps*. Günther? (*Proc. Z. S. L.* 1864, p. 305, pl. XXVII).

Um só exemplar do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

76. *Hyperolius cinnamomeo-ventris*. Nov. sp.

Um só exemplar do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

77. *Hyperolius Steindachnerii*. Nov. sp.

Specimen unico do *Duque de Bragança*. — Sr. Bayão.

- * 78. *Hyperolius fuscigula*. Nov. sp.

Dois exemplares do *Duque de Bragança*. —Sr. Bayão.

- * 79. *Hyperolius tristis*. Nov. sp.

Um só exemplar do *Duque de Bragança*. —Sr. Bayão.

- * 80. *Hyperolius quinquevittatus*. Nov. sp.

Dois exemplares, em mau estado, do *Duque de Bragança*. —Sr. Bayão.

81. *Bufo pantherinus*. Boié.

Varios exemplares do *Duque de Bragança* —sr. Bayão; um exemplar de *Benquella* —sr. Capello.

- * 82. *Bufo funereus*. Nov. sp.?

Um exemplar, ainda novo, do *Duque de Bragança*. —Sr. Bayão.
